



NOVOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

UM REFERENCIAL PARA UMA CIDADANIA ATIVA

Candidatura da Área Metropolitana do Porto
no âmbito do AVISO N.º NORTE-66-2021-51

Na sequência da abertura do aviso NORTE-66-2021-51, *que visa apoiar ações de coordenação geral, monitorização e avaliação dos PIICIE e a continuidade de alguns projetos que apresentam melhores resultados*, o presente projeto pretende privilegiar, por um lado, a implementação e manutenção de mecanismos para a monitorização e permanente reajustamento das políticas educativas de combate ao Insucesso escolar, bem como a promoção de mecanismos e estratégias de disseminação de boas práticas potenciadoras de respostas mais complexas e com maior impacto social e, por outro lado, a continuidade e aprofundamento das intervenções socioeducativas com sucesso reconhecido no âmbito do aviso anterior.

De acordo com o aviso, estão identificadas ações de continuidade do projeto da AMP, em duas tipologias:

- i. ações de coordenação geral, monitorização e avaliação dos PIICIE e das operações neles integradas, incluindo ações de intercâmbio de experiências e de partilha de boas práticas na promoção do sucesso escolar e na prevenção do abandono escolar
- ii. ações de “enriquecimento curricular”, complementares às já desenvolvidas pelas escolas, que se revelem adequadas à promoção do sucesso e à prevenção do abandono, exclusivamente numa perspetiva de continuidade de operações em curso e que demonstram bons resultados.

Assim, o Projeto **NOVOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO: UM REFERENCIAL PARA UMA CIDADANIA ATIVA** manterá o pressuposto de atuar de forma inovadora e diferenciada na problemática do abandono e insucesso escolar, articulando-se com as competências da AMP na área da educação e formação, e respondendo aos desafios de inovação, qualificação e competência definidos no contexto do PRR e da Estratégia metropolitana 2030.

O projeto integra as seguintes ações, de acordo com as tipologias definidas no aviso:

Ação nº 1 – Análise, avaliação e disseminação das mais-valias do PIICIE, experiências inovadoras e futuros impactos na territorialização das políticas educativas.

Após um período de monitorização e acompanhamento da execução dos projetos no território, urge a necessidade de uma análise sustentada da/na ação e fundamentada técnica e cientificamente, sobre as suas mais-valias, enquanto instrumentos de complementaridade da intervenção educativa bem como de inovação das práticas pedagógicas e socioeducativas.

Através deste exercício de avaliação, integração das aprendizagens feitas e disseminação das boas práticas daí resultantes, pretende-se aferir o seu impacto na construção de políticas e práticas sustentáveis de promoção do sucesso socioeducativo.

As metodologias inovadoras, práticas colaborativas, recursos disponibilizados/partilhados, dos atores implicados nos processos de mudança, da resiliência e capacidade adaptativa das estruturas e das comunidades educativas perante a imprevisibilidade e emergência suscitada pela pandemia, constituem variáveis chave neste processo de análise e avaliação da implementação do PIICIE.

Através deste exercício, pretende-se identificar projetos paradigmáticos no combate ao abandono escolar e o insucesso no âmbito do PIICIE, analisar boas práticas de articulação entre municípios, escolas e associações intervenientes nos processos de intervenção local, identificar um conjunto de recursos de inovação e desenvolvimento que possa servir de referência para a ação educativa das escolas/agrupamentos e para a articulação entre os atores locais; perceber quais as vantagens da intervenção e colaboração dos municípios nestes projetos, e dar a conhecer os seus resultados a toda a comunidade metropolitana.

No sentido de permitir a disseminação dos resultados desta ação, serão propostos mecanismos de divulgação como *workshops*, *newsletters* e um booklet metropolitano de boas práticas, bem como a realização de um seminário final dirigido a todos os atores que direta ou indiretamente foram envolvidos no processo – dirigentes e técnicos municipais, docentes e não docentes, alunos, comunidade académica e comunidade educativa em geral. Esta medida será implementada até junho de 2023.

Ação nº 2.1 – “Ações de Valorização do ensino profissional dos jovens na AMP, numa perspetiva de continuidade do projeto “Escola e Trabalho: Pontes em construção”.

“O poder local e metropolitano deverá focar-se na criação de redes locais entre todos os intervenientes, bem como na aproximação entre as instituições de ensino, o tecido empresarial e o IEFP e a coordenação e articulação da rede de oferta formativa. A colaboração com o ensino profissional é também vista como muito importante, seja a nível logístico, material, financeiro e de recursos humanos, como da valorização da própria dupla certificação. Ao nível do mercado de trabalho, os participantes salientam o levantamento de necessidades de qualificação, sobretudo a nível local e específico” (SINCLAB-FPCEUP, 2020).

Através da medição do impacto social do projeto “**Escola e Trabalho: Pontes em Construção**”, foi possível verificar a sua pertinência e contributo na dinamização do ensino profissional e no processo de planeamento e concertação da rede e consequentemente na promoção desta tipologia formativa enquanto instrumento de combate ao insucesso e abandono escolar.

A aposta na continuidade e aprofundamento deste projeto lançado no âmbito do Trilhos para a Inovação Educativa na AMP, assume a perspetiva de uma intervenção integrada no sistema de produção de qualificações intermédias para jovens, que partindo do planeamento e concertação da rede de cursos, procura abranger outras áreas-problema que limitam e afetam o espaço do ensino profissional nas estratégias educativas e na promoção do sucesso escolar.

O projeto incide em quatro áreas distintas:

1. A intervenção no domínio da **comunicação e articulação escolas-empregadores**, através de um ciclo de *workshops* de capacitação e de trabalho colaborativo.
2. O fomento das condições favoráveis à **cooperação de recursos e ao trabalho em rede** envolvendo as escolas e a comunidade educativa em geral, por via da elaboração da Carta de Recursos do Ensino Profissional na AMP. Para o efeito, prevê-se igualmente a mobilização de entidades da tutela que já lidam com este tipo de informação, nomeadamente a DGEstE e o IEFP.
3. O incentivo à **intervenção e participação dos alunos do ensino profissional na comunicação e no processo de aprendizagem**, estimulando o seu envolvimento na criação de suportes de comunicação e dispositivos de apoio à aprendizagem. A participação dos jovens pode materializar-se em atividades relacionadas com o currículo e/ ou enquadradas em iniciativas complementares das escolas.
4. O **reforço do processo de planeamento e concertação da rede de cursos profissionais**, nomeadamente a construção da proposta do “mapa de relevâncias das qualificações” e da proposta da rede de cursos da AMP, tendo por base, o conjunto integrado de informação e atividades desenvolvidas com os diferentes atores (alunos, professores, diretores de escola, empregadores, serviços regionais e centrais responsáveis pelas políticas de educação e formação).

O desenvolvimento destas ações traduzir-se-á na realização de workshops, 3 vídeos relativos às dinâmicas do ensino profissional, um podcast, que constituirão instrumentos de trabalho no processo de exploração vocacional/profissional dos alunos que frequentam o ensino profissional.



Esta ação envolverá a participação de jovens, professores, empregadores, parceiros locais e regionais, com responsabilidade nas áreas da educação, formação e emprego e decorrerá até junho de 2023.

Ação nº 2.2 – Por Tua Conta – Literacia Financeira enquanto ferramenta de promoção do sucesso dos alunos na transição para a vida ativa e na entrada no mercado de trabalho

O investimento nas *soft skills* dos jovens que frequentam o ensino profissional em áreas transversais ao mercado de trabalho é reconhecido pelos empregadores como uma dimensão fundamental a ser reforçada ao longo da formação destes jovens, nomeadamente ao nível das **competências financeiras**,

Em 2015, a OCDE publicou um referencial de formação financeira para jovens — “*OECD/INFE Core competencies framework on financial literacy for youth*” — com o objetivo de uniformizar internacionalmente as competências de literacia financeira esperadas para jovens entre os quinze e os dezoito anos.

Perante este contexto, face ao défice de competências dos jovens neste domínio, estratégia metropolitana de valorização do ensino profissional, **lançando um projeto-piloto de literacia financeira com o objetivo de** dotar os jovens diplomados do ensino profissional (cursos profissionais) de competências que reforcem o seu perfil profissional de saída e a sua preparação para uma cidadania consciente/ comportamentos financeiros mais adequados.

O projeto-piloto contempla **ações de capacitação dos docentes** para transferirem conhecimentos financeiros aos seus alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão. De forma transversal a todos os intervenientes (alunos, professores e técnicos municipais) serão disponibilizados recursos pedagógicos de apoio à implementação do projeto.

A implementação do projeto decorrerá em 17 escolas/AE com cursos profissionais, ao longo do ano letivo 2021/2022, estando prevista a sua replicação no ano letivo 2022/2023, até junho de 2023.

Ação nº2.3 - Apps for Good – a literacia digital como instrumento de promoção do sucesso dos alunos na transição para a vida ativa

Através de uma metodologia de projeto inovadora, baseada em práticas ativas que envolvem e motivam os jovens na sua aprendizagem, o Apps for Good, podendo adotar uma abordagem curricular ou extracurricular, permite aliar os conteúdos à tecnologia, apoiando os alunos dos



cursos profissionais no desenvolvimento de projetos inovadores no âmbito da prova de aptidão profissional (PAP's), bem como no desenvolvimento de iniciativas de exploração vocacional tendo em conta a dupla certificação proporcionada por esta modalidade de ensino.

O desenvolvimento do projeto envolve duas ações:

1. No **ano letivo de 2021/22** - a realização do Encontro Regional Norte, parte integrante da Competição Nacional, permitindo o lançamento do projeto junto das escolas da AMP.
2. No **ano letivo 2022/23, no máximo de junho de 2023** – implementação do programa local Apps for Good AMP envolvendo as escolas com cursos profissionais deste território.

Esta ação dirige-se aos alunos e docentes das escolas com cursos profissionais e decorrerá até junho de 2023.